

Camila SALVÁ¹, Paula RAMOS²

¹ Bolsista de Iniciação Científica BIC/UFRGS, aluna do Bacharelado em História da Arte/ UFRGS

² Orientadora

UM OUTRO RETRATO: A IMAGEM DE JOÃO FAHRION NA VOZ DE PESSOAS QUE ELE RETRATOU

RESUMO | O foco do presente trabalho é refletir sobre a prática da entrevista como metodologia de pesquisa em História da Arte. Para isto foram realizadas entrevistas com pessoas que posaram para o artista João Fahrion (1898–1970). Um dos mais importantes nomes da história da arte do Rio Grande do Sul, Fahrion foi desenhista, gravador, pintor e professor do antigo Instituto de Belas Artes (IBA), atual Instituto de Artes da UFRGS, onde lecionou de 1937 até o final dos anos 1960. A pesquisa em questão faz parte do projeto *Percursos do Modernismo no Rio Grande do Sul – Obra, Trajetória e Abrangência da Poética de João Fahrion*, e pretende discutir as seguintes questões: Qual a imagem do artista segundo as entrevistadas? Como ele trabalhava? Como era sua relação com essas mulheres? É necessário, pois, problematizar as discrepâncias e armadilhas da memória, que são os grandes desafios do pesquisador ao trabalhar com história oral.

PALAVRAS-CHAVE | João Fahrion; retrato; metodologia; entrevista.

OBJETIVOS | Registrar histórias e percepções sobre o artista através de entrevistas com pessoas que foram retratadas por João Fahrion; suscitar novos olhares sobre a obra e o processo de criação do artista; refletir sobre a prática da entrevista como metodologia de pesquisa em História da Arte.



Retrato de Lucila Di Primo Conceição, 1956
Óleo sobre tela, 120 x 100 cm
Acervo MARGS, Porto Alegre



Retrato de Roseli Becker, 1956
Óleo sobre madeira, 79 x 70,5 cm
Coleção Roseli Becker, Porto Alegre

JUSTIFICATIVA | João Fahrion foi o mais requisitado retratista atuante em Porto Alegre entre as décadas de 1930 e 1960, tendo ajudado a construir a imagem da elite local, principalmente das mulheres. Nesse sentido, é importante pensar que, como gênero, o retrato oferece não apenas uma oportunidade de perceber a destreza técnica e de representação do artista, como as relações de poder que pautam o fazer artístico. Com suas poses e composições estudadas, o retrato revela o que o pesquisador Sergio Miceli chama de “imagem negociada”, ao expor um jogo de legitimidade em tensão: do artista em relação ao campo artístico, e do retratado em relação ao seu meio social. A pesquisa é importante porque os depoimentos das pessoas retratadas possibilitam novas imagens sobre o Fahrion, nos permitem conhecer seu compenetrado processo de criação, colaboram com a construção da trajetória do artista e, assim, enriquecem o estudo da história da arte no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA | Revisão bibliográfica; levantamento iconográfico; localização de pessoas que foram retratadas pelo artista; elaboração de um roteiro de perguntas; realização de entrevistas abertas; cotejamento de discurso; transcrição e análise de discurso.

RESULTADOS PARCIAIS E PERCEPÇÕES | Até o momento, foram entrevistadas duas pessoas que posaram para o artista: Roseli Becker (Santana do Livramento, RS, 1934; entrevista realizada no dia 18 de abril de 2018) e Lucila Conceição (Porto Alegre, RS, 1933; entrevista realizada no dia 17 de maio de 2018). A história oral é uma tentativa de acessar o passado através de depoimentos, assim como é uma construção narrativa da memória do entrevistado sobre este passado. Portanto, é necessário submeter essa fonte oral a uma acurada reflexão crítica, pois a memória não é precisa, ela é passível de fantasia ou manipulação. Ao adotar a entrevista como prática metodológica, o pesquisador deve ter muito cuidado para não apenas reproduzir as palavras do entrevistado, mas, sobretudo, questioná-las.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Verena. *Manual de História Oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.
- AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos & abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- BULHÕES, Maria Amélia. *Fahrion: um olhar sobre o universo feminino*. [Catálogo de exposição] Porto Alegre: Associação Leopoldina Juvenil; Galeria da Vera, 2002.
- MATOS, Júlia Silveira; SENNA, Adriana Kivanski de. *História oral como fonte: problemas e métodos*. In: Revista História, Rio Grande, V.2, n.1, 2011.
- MICELI, Sergio. *Imagens negociadas: retratos da elite brasileira (1920–1940)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RAMOS, Paula. *A modernidade impressa: artistas ilustradores da Livraria do Globo – Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.